



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: ENGENHARIA DE TRANSPORTES

Modalidade: PRESENCIAL

Campus: DOM DELGADO

Centro: CCET

Coordenador(a): LAURA ROSA COSTA OLIVEIRA

E-mail institucional: ccengy.ccet@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 - 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Engenharia de Transportes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criado por meio da Resolução CONSUN nº 361/2021 e implementado a partir de 2022, como uma opção de segundo ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT). Sua criação está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais das Engenharias e às demandas regionais e nacionais por profissionais qualificados na área de transportes, especialmente nos modais portuário, ferroviário e rodoviário, considerando o contexto estratégico do Estado do Maranhão. O curso foi concebido com base em diálogo com o setor

produtivo, órgãos governamentais e instituições parceiras, fortalecendo sua aderência às necessidades socioeconômicas e à formação profissional qualificada.

Quanto aos indicadores acadêmicos, o ingresso ocorre anualmente por meio do fluxo oriundo do BICT, com oferta regular de vagas e acompanhamento institucional. Por tratar-se de um curso recente, ainda se encontra em fase de consolidação, com a implementação de mecanismos sistemáticos de monitoramento de indicadores como evasão, retenção e número de concluintes, por meio da construção de banco de dados específico e ações de acompanhamento acadêmico. Entre as estratégias adotadas para favorecer a permanência e o sucesso acadêmico, destacam-se programas de monitoria, nivelamento em disciplinas básicas e políticas institucionais de assistência estudantil.

O corpo docente apresenta qualificação compatível com as exigências institucionais e acadêmicas, com formação em nível de pós-graduação e atuação em regime que favorece o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso conta com infraestrutura composta por salas de aula e acesso a bases de dados científicas de relevância internacional, possibilitando suporte às atividades acadêmicas e científicas.

No âmbito do ensino, o curso desenvolve ações voltadas à formação interdisciplinar e à integração entre teoria e prática, incluindo atividades complementares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e incentivo à participação em monitoria e mobilidade acadêmica. Na pesquisa, são estimuladas atividades de iniciação científica e o desenvolvimento de projetos em parceria com instituições e empresas do setor de transportes, contribuindo para a produção científica e a formação investigativa dos estudantes. No campo da extensão, o curso pretende promover ações voltadas à interação com a sociedade e o setor produtivo, fortalecendo a articulação entre universidade e comunidade e ampliando a formação cidadã e profissional dos discentes.

O curso de Engenharia de Transportes recebeu nota máxima 5 na avaliação de reconhecimento de curso realizada pelo Ministério da Educação (MEC). No entanto, o corpo docente identifica como principais desafios a consolidação dos indicadores acadêmicos, especialmente no que se refere ao acompanhamento da evasão e da conclusão, o fortalecimento das ações de permanência estudantil e a ampliação das atividades de pesquisa e extensão. Por outro lado, destacam-se como potencialidades a relevância estratégica do curso no contexto regional, a qualificação do corpo docente, a articulação com o setor produtivo, especialmente complexos portuários e logísticos, e a estruturação de um projeto pedagógico alinhado às demandas contemporâneas da formação em engenharia. Essas condições indicam perspectivas favoráveis para a consolidação e o fortalecimento do curso nos próximos ciclos avaliativos.

2. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Objetivo Estratégico 1 – Fortalecer o acompanhamento acadêmico e reduzir a evasão nas disciplinas curriculares

Implementar, até o final do ciclo de 2 anos, um sistema de monitoramento acadêmico e ações de apoio ao discente, incluindo nivelamento, monitoria e acompanhamento pedagógico. Tem como objetivo a redução em pelo menos 10% dos índices de evasão e o aumento da retenção nas disciplinas curriculares, conforme indicadores institucionais, em consonância com as diretrizes de avaliação e permanência estudantil previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Objetivo Estratégico 2 – Consolidar o sistema de monitoramento de indicadores acadêmicos

Estruturar e manter atualizado, até o final do segundo ano do ciclo formativo do curso, um banco de dados com os principais indicadores do curso, incluindo número de ingressantes, evasão, retenção, taxa de conclusão e desempenho acadêmico, com atualização semestral e análise pelo colegiado e NDE (Núcleo Docente Estruturante), para subsidiar ações de melhoria contínua conforme previsto no sistema de avaliação do PPC.

Objetivo Estratégico 3 – Fomentar a submissão de projetos de pesquisa a editais com financiamento

Ampliar o número de projetos de pesquisa submetidos a editais de agências de fomento e outras chamadas públicas com financiamento, incentivando a cultura de captação de recursos externos, o fortalecimento das linhas de pesquisa do curso e a consolidação da produção científica, em consonância com o planejamento estratégico institucional e as diretrizes acadêmicas do curso.

Objetivo Estratégico 4 – Ampliar a participação discente em atividades de pesquisa, extensão e monitoria

Elevar, até o final do ciclo de 2 anos, a participação do número de estudantes envolvidos em projetos de iniciação científica, extensão, monitoria ou atividades vinculadas ao setor produtivo, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a formação acadêmica e profissional, conforme estabelecido nas diretrizes pedagógicas do curso.

Objetivo Estratégico 5 – Fortalecer a integração com o setor produtivo e instituições parceiras por meio da formalização de convênios de estágio

Estabelecer, até o final do ciclo de avaliação, pelo menos 2 novas parcerias ou convênios com instituições públicas ou privadas do setor de transportes, com foco na ampliação de oportunidades de estágio, contribuindo para a formação prática e a inserção profissional dos estudantes, conforme previsto no PPC.

Objetivo Estratégico 6 – Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino

Realizar, ao longo do ciclo de 2 anos, pelo menos uma avaliação anual do PPC e reuniões semestrais de acompanhamento pedagógico entre docentes e colegiado, visando atualizar conteúdos, metodologias e práticas de ensino, garantindo a qualidade da formação e a adequação às demandas acadêmicas e profissionais.

3. METAS E INDICADORES

Segue abaixo o quadro com as metas e indicadores conforme cada objetivo relacionado.

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (12 meses)	Meta final (24 meses)
Fortalecer o acompanhamento acadêmico e reduzir a evasão nas disciplinas curriculares.	Taxa de evasão e retenção; número de ações de acompanhamento implementadas.	Implantar sistema de acompanhamento acadêmico e realizar pelo menos 2 ações de apoio (monitoria, nivelamento ou orientação), com redução de 5% na evasão nas disciplinas críticas.	Reduzir em 10% a taxa de evasão e retenção nas disciplinas curriculares em relação ao início do ciclo.
Consolidar o sistema de monitoramento dos indicadores acadêmicos do curso.	Existência e atualização de banco de dados; número de relatórios gerados.	Implantar banco de dados acadêmico e gerar pelo menos 1 relatório com indicadores de ingresso, evasão, retenção e desempenho.	Manter banco de dados atualizado com geração de pelo menos 4 relatórios semestrais, subsidiando decisões do colegiado e NDE.
Fomentar a submissão de projetos de pesquisa a editais com financiamento e de artigos científicos a periódicos da área.	Número de projetos de pesquisa submetidos; Número de artigos científicos submetidos.	Submissão de 1 projeto de pesquisa e 2 artigos científicos em periódicos na área de transportes.	Submissão de 2 projetos e 4 submissões de artigos científicos em periódicos na área de transportes.
Ampliar a participação discente em atividades de pesquisa, extensão e monitoria.	Percentual e número de estudantes participantes dessas atividades.	Aumentar em 10% o número de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa, extensão ou monitoria.	Aumentar em 20% o número total de estudantes participantes em relação ao início do ciclo.
Fortalecer a integração com o setor produtivo e instituições parceiras por meio da formalização de convênios de estágio.	Número de convênios, parcerias ou ações conjuntas formalizadas.	Formalizar pelo menos 1 nova parceria ou ação institucional com empresas ou órgãos do setor de transportes.	Formalizar pelo menos 2 parcerias institucionais que resultem em oportunidades de estágio, pesquisa ou extensão.
Promover a melhoria contínua do PPC e da qualidade do ensino.	Número de reuniões pedagógicas e atualização do PPC.	Realizar pelo menos 2 reuniões pedagógicas e elaborar diagnóstico com propostas de	Realizar pelo menos 4 reuniões pedagógicas e implementar pelo menos 1

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (12 meses)	Meta final (24 meses)
		melhoria curricular pelo NDE/Colegiado/PROEN.	atualização ou melhoria formal no PPC.

4. PLANO DE AÇÃO

Segue abaixo o quadro 2 do plano de ação.

Fortalecer o acompanhamento acadêmico e reduzir a evasão e retenção nas disciplinas curriculares					
Item	Descrição	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Ação	Implantar sistema de monitoramento acadêmico com levantamento semestral das disciplinas críticas e identificação de estudantes em risco.	Redução de 5% (12 meses) e 10% (24 meses) na evasão e retenção nas disciplinas básicas.	Coordenação do Curso, NDE e Secretaria Acadêmica.	03/2026 – Implantação do sistema; acompanhamento semestral até 02/2028.	Monitoramento contínuo do desempenho acadêmico e redução progressiva da evasão.
	Implementar ações de apoio (monitoria, nivelamento e orientação acadêmica) para disciplinas com maiores índices de retenção.	Implantar pelo menos 2 ações de apoio no primeiro ano e manter ações contínuas até o final do ciclo.	Coordenação, Docentes das disciplinas básicas e Pró-Reitoria de Ensino.	Início em 04/2026, com oferta semestral até 12/2027.	Melhoria no desempenho acadêmico e maior permanência estudantil.
Consolidar o sistema de monitoramento dos indicadores acadêmicos					
Item	Descrição	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
	Estruturar banco de dados com indicadores de ingresso,	Implantação do banco de dados até 08/2026.	Coordenação do Curso e Secretaria Acadêmica.	04/2026 – 08/2026.	Sistema estruturado de dados acadêmicos

Ação	evasão, retenção e conclusão.				atualizado semestralmente.
	Elaborar relatórios semestrais de análise de indicadores para apreciação no Colegiado e NDE.	Produção de 4 relatórios no ciclo de 2 anos.	Coordenação e NDE.	08/2026, 02/2027, 08/2027 e 02/2028.	Tomada de decisão baseada em dados e melhoria contínua do curso.

Fomentar a submissão de projetos de pesquisa a editais com financiamento e de artigos científicos a periódicos da área.

Item	Descrição	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Ação	Incentivar a submissão de projetos de pesquisa e de artigos científicos.	Submissão de 1 projeto de pesquisa (12 meses). Submissão de 2 projetos de pesquisa (24 meses).	Coordenação e Docentes.	03/2026 – 12/2028.	Fortalecimento das linhas de pesquisa do curso.
	Divulgar editais e periódicos da área de transportes. Oportunidades de publicações em periódicos por meio de submissão a Conferência na área.	Submissão de 2 artigos científicos em periódicos na área de transportes (12 meses). Submissão de 4 artigos científicos em periódicos na área de transportes (24 meses).	Coordenação e Docentes.	03/2026 – 12/2028.	Consolidação da produção científica.

Ampliar a participação discente em pesquisa, extensão e monitoria

Item	Descrição	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
------	-----------	----------------	-------------	------------	--------------------

Ação	Incentivar a submissão de projetos de iniciação científica e extensão vinculados ao curso.	Aumento de 10% (12 meses) e 20% (24 meses) no número de estudantes participantes.	Coordenação, Docentes e Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.	05/2026 – 12/2027.	Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão.
	Divulgar editais e promover reuniões semestrais de orientação aos discentes sobre oportunidades acadêmicas.	Realização de pelo menos 2 encontros anuais de divulgação.	Coordenação e Docentes.	06/2026, 11/2026, 06/2027, 11/2027.	Ampliação do engajamento discente em atividades acadêmicas complementares.

Fortalecer a integração com o setor produtivo e instituições parceiras por meio da formalização de convênios de estágio.

Item	Descrição	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Ação	Articular e formalizar convênios com empresas e órgãos do setor de transportes.	Formalização de 1 parceria no primeiro ano e 2 até o final do ciclo.	Coordenação do Curso e Direção do Centro.	07/2026 – 12/2027.	Ampliação de oportunidades de estágio, pesquisa aplicada e extensão.
	Promover eventos técnicos com participação de representantes do setor produtivo.	Realização de pelo menos 1 evento anual.	Coordenação e Docentes.	10/2026 e 10/2027.	Maior aproximação entre curso e mercado de trabalho.

Promover a melhoria contínua do PPC e da qualidade do ensino.

Item	Descrição	Meta associada	Responsável	cronograma	Resultado esperado
Ação	Realizar reuniões pedagógicas semestrais para avaliação das disciplinas	Realização de pelo menos 4 reuniões no ciclo.	Coordenação, NDE e Colegiado.	07/2026, 12/2026, 07/2027 e 12/2027.	Aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

	e metodologias.				
	Elaborar diagnóstico curricular e propor atualização formal do PPC.	Implementar pelo menos 1 melhoria formal no PPC até o final do ciclo.	NDE e Colegiado do Curso.	03/2027 – 02/2028.	PPC atualizado e alinhado às demandas acadêmicas e do setor produtivo.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Baixa adesão docente na atualização de ementas/PPC.	Média	Médio	Realizar oficinas pedagógicas sobre a importância da atualização baseada nos grupos de pesquisa.	O NDE realizará a revisão técnica das ementas e sugerirá referências bibliográficas atualizadas.	NDE / Coord. de Curso
Não obtenção de bolsas (PIBID, RP, Iniciação Científica).	Alta	Alto	Diversificação das fontes de fomento e incentivo à participação de voluntários com certificação diferenciada.	Reestruturação das metas de pesquisa para foco em produção bibliográfica e dados secundários de livre acesso.	Corpo docente

Sobrecarga de trabalho dos membros do NDE para monitoramento bimestral.	Média	Médio	Escalonamento das reuniões e criação de formulários simplificados de acompanhamento o via Google Forms/SIGAA.	Delegação de monitoramento parcial a comissões temporárias de docentes.	Coord. do Curso
Baixa participação discente em atividades de extensão curricularizadas.	Baixa	Médio	Ampla divulgação dos benefícios acadêmicos e da obrigatoriedade para integralização curricular (conforme PDI).	Criação de eventos para atividade curricular de extensão.	Coordenação e discentes.
Incompatibilidade de sistemas (SIGAA) para registro das horas de extensão.	Baixa	Baixo	Treinamento constante da secretaria e coordenação sobre as normas da PROEN e DIGRAD.	Registro manual provisório em planilhas internas com posterior migração para o sistema.	Coord. / Secretaria
Inexistência de laboratórios para desenvolvimento de pesquisa e ensino na área de Engenharia de Transportes.	Alta	Alto	Firmar convênios e acordos de cooperação técnica com órgãos de infraestrutura de transporte (DNIT) e laboratório multidisciplinar para uso de espaços e equipamentos.	Implementação de Laboratório de materiais de infraestruturas de transportes para práticas de ensino.	Coord. de Curso / NDE

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O PQC está alinhado às diretrizes da **Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (Resolução nº 3.G12/2025)** e ao **PDI da UFMA**, promovendo a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, com incentivo à participação discente em projetos institucionais.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Serão aplicados formulários semestrais via Google Forms/SIGAA para:

Discentes: Avaliação de infraestrutura e didática docente.

Docentes: Autoavaliação de carga horária e condições de pesquisa. **Técnicos:** Autoavaliação e avaliação de infraestrutura e sistemas.

Egressos: Acompanhamento da inserção profissional no mercado de trabalho maranhense.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O diagnóstico revelou que a elevada qualificação do corpo docente, embora fundamental, não assegura por si só o sucesso acadêmico. Esse resultado reforça a importância da implementação e do fortalecimento de políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, ao acompanhamento pedagógico contínuo e à integração curricular.

Dessa forma, as ações propostas deverão ser mantidas, monitoradas e continuamente aprimoradas no próximo ciclo do PQC, com vistas à consolidação de resultados e à promoção da qualidade acadêmica.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;

Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
LAURA ROSA COSTA OLIVEIRA
Data: 30/03/2026 21:49:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 30 / 03 / 2026.